



GRUPO PARLAMENTAR

Por favor, ler ao Sr. Presidente
Presidente da República **DAPLEN**

MENCIONE-SE
PUBLICO-SE
EXPEÇA-SE

13/5/02

Diante Pedro

02.05.10

Rosário

**Exmº Senhor
Presidente da Assembleia da República**

**REQUERIMENTO N.º 104/IX
(1.a) - AC**

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 737
Classificação
05/02/03 1.1
Data 02.05.10

O principal objectivo do Programa Operacional de Economia (POE) é fortalecer a competitividade da economia portuguesa. Para tal, a aposta na inovação é fundamental, o que envolve necessariamente o apoio ao fortalecimento do sector português de tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Estimuladas pelas intenções proclamadas pelo anterior governo em matéria de comparticipação no financiamento da inovação por parte do POE, cerca de 30 empresas de destaque no sector das TIC apresentarem importantes projectos de investimento a este Programa.

Ora, quinze longos meses volvidos sobre a apresentação das candidaturas, empresas portuguesas como a Altitude Software, AMI Informática, Autor, Acutron, Angusridect, CMC-IN2, CPCIS, CPCTA, CPCHS, Critical Software, Daltelka, Easysoft, Gane, I2S, Microfil, Mida, Mobicomp, Newvision, Number 5, ParaRede EBF, ParaRede ICT, Quatro, Quadriga, TecMic, ENT, Microprocessador, Skysoft, ViaTecla, entre outras, aguardam ainda por uma decisão por parte da Unidade de Gestão do POE. Estamos perante empresas que vendem 174 milhões de euros, dos quais 8, 7 milhões no mercado internacional.

O inexplicável atraso na análise e decisão sobre os projectos em causa (muitos deles já concluídos) não se compadece com o ritmo do mercado e está, segundo a associação representativa (a Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e da Electrónica), a afectar gravemente a capacidade de inovação, a capacidade de inovação e a situação financeira destas empresas.

A *m. mto*
Para preparar expediente
14/11/2012
O Chefe de Divisão
f. Alves

AR



GRUPO PARLAMENTAR

Num contexto de mercado desfavorável, em que, mais do que nunca, se justifica um estímulo a este sector, assiste-se à total incapacidade do POE em dar resposta às expectativas criadas.

Em face do exposto e tendo em conta as orientações assumidas publicamente por Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia no dia 4 de Maio, no Europarque (na sessão oficial comemorativa do 153º aniversário da AEP), venho por este meio requerer ao Governo, através do Ministério da Economia:

- a justificação pelo inusitado atraso da apreciação dos referidos projectos de investimento;
- a adopção muito urgente de medidas que permitam a análise célere e rigorosa de projectos de investimentos candidatos ao POE no domínio da inovação e TIC

O Deputado

Diogo Vasconcelos

Palácio de S. Bento, 9 de Maio de 2002